

1º SEMESTRE DE 2024

CÓDIGO: MNA828 - ANTROPOLOGIA DOS COLONIALISMOS

DISCIPLINA: Agronegócio, raça e imaginações de agricultura e do progresso

PROFESSOR: John Comerford

TIPO: Livre

Nº DE CRÉDITOS: 03 (três), 45 horas aula, 15 sessões

INÍCIO DO CURSO: 13/03/2024

DIA/HORÁRIO: Quartas-feiras, das 14h às 17h

SALA: [a ser definido pela Secretaria/Coordenação]

Os temas da ocupação e diferenciação territorial/regional do Brasil, de sua suposta vocação agropecuária, e da modernização ou progresso das regiões rurais, sempre estiveram perpassados por imaginações e práticas racializadas, hierarquizantes, moralistas e coloniais, articuladas em torno de uma constelação de concepções como civilização, progresso, organização, trabalho, higiene/limpeza, raça, família, sangue, origem nacional/regional, racionalidade, técnica, ciência. Essas perspectivas, práticas e concepções, constitutivas da plantation colonial e de projetos de colonização e de ensino/modernização agrícolas em diferentes épocas, estão na base também dos programas de escalabilidade, ecologias da monocultura e políticas do ruralismo que correspondem à expansão mais recente da agropecuária em escala industrial. O curso irá retomar algumas análises históricas e etnográficas sobre a dimensão racial da colonização e da modernização, dialogar com bibliografias em torno da plantation como constitutiva da contemporaneidade racial, ecológica e territorial dos mundos rurais, bem como de modos específicos de subjetivação, e examinar a produção etnográfica sobre regiões do chamado agronegócio, no Brasil e em outros países. O curso pretende abordar a importância continuada dessa constelação de concepções/práticas/subjetivações e seus correlatos ou efeitos sociais, raciais, ecológicos, territoriais, familiares, éticos e políticos, bem como examinar algumas brechas nesses contextos.

Programa Provisório

Sessão 1 - Apresentação do curso

Sessão 2 - Colonização, colonos e racismos

Seyferth, Giralda. “Construindo a nação: hierarquias raciais e o papel do racismo na política de imigração e colonização”; “A colonização e a questão racial nos primórdios da República”; “Povoamento, alienígenas, eugenia e a política imigratória no Brasil (1808-1950)”. In *O Beneplácito da Desigualdade. Breve digressão sobre o racismo e outros textos sobre questões etnicorraciais*. Lima, Antonio Carlos S.; Santos, Miriam O.; Sant’Ana, Raquel (orgs). Rio de Janeiro: 7 Letras, 2020

Azevedo, Celia Maria Marinho. *Onda Negra, Medo Branco. O negro no imaginário das elites – século XIX*. Rio de Janeiro: Paz e Terra (1987) Introdução e Conclusão

Sessão 3 - Trabalho, racismo e trajetórias

Monsma, Karl. *A reprodução do racismo. Fazendeiros, negros e imigrantes no oeste paulista, 1880-1914*. São Carlos: Edufscar, 2016. “Conflitos simbólicos, consequências mortais: as relações entre imigrantes e negros”; “A desigualdade racial crescente”

Lugão, Ana; Mattos, Hebe. *Memórias do cativo. Família, trabalho e cidadania no pós-abolição*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2005 “Filhos e netos da última geração de escravos e as diferentes trajetórias do campesinato negro”; “Conflito e acordo: a lógica dos contratos no meio rural”

Nogueira, Oracy. *Preconceito de marca. As relações raciais em Itapetininga*. São Paulo: Edusp, 1998. “A carreira dos estrangeiros e seus descendentes e da ‘gente de cor’ na sociedade local”; “Sumário e conclusões”

Sessão 4 –Branquitude, região, modernidade, progresso

Weinstein, Barbara. *A Cor da Modernidade. A branquitude e a formação da identidade paulista*. 2022. “Introdução”; “Modernidade Paulista”; “Epílogo e conclusão”

Mendonça, Sonia. *O Ruralismo Brasileiro (1888-1931)*. “Introdução”; “A vocação eminentemente agrícola do Brasil: a ordem a serviço do progresso”

Leal, Natacha. Dos manuais que fazem raça: técnicas e enunciados sobre purezas zootécnicas. *R@u Revista de Antropologia da UFSCar*, 10 (1), jan./jun. 2018

Pires, Mauro Oliveira. Programas Agrícolas na Ocupação do Cerrado. *Sociedade e Cultura*, v. 3, n. 1 e 2, jan/dez. 2000, p. 111-131

Sessão 5 - Agronomia, técnica, estado, branquitude

Biasillo R, da Silva CM. The Very Grounds Underlying Twentieth-Century Authoritarian Regimes: Building Soil Fertility in Italian Libya and the Brazilian Cerrado. *Comparative Studies in Society and History*. 2021;63(2):366-399.

doi:10.1017/S0010417521000086

Buhler, Eve; Oliveira, Valter. Técnica e natureza no desenvolvimento do “agronegócio”. Salvador, *Caderno CRH*, v. 29, n. 77, p. 261-280, maio/ago. 2016

Santos, Clóvis Caribé dos. Programa de Cooperação Nipo-Brasileira para o desenvolvimento dos Cerrados – PRODECER: um espectro ronda os cerrados brasileiros. *Estudos Sociedade e Agricultura*, outubro de 2016, vol. 24, n. 2, p. 384-416

Ribeiro, Eduardo Magalhães; Galizoni, Flávia Maria. Quatro Histórias de Terras Perdidas. Modernização Agrária e Privatização de Campos Comuns em Minas Gerais. *Revista Brasileira de Estudos Urbanos e Regionais* V.9, N.2 / Novembro 2007

Reichman, Daniel R. Big coffee in Brazil: historical origins and implications for anthropological political economy. *The Journal of Latin American and Caribbean Anthropology*, v. 23, n. 2, p. 241-261, 2018.

Sessão 6 - Raça e terra no Brasil

Girardi, Eduardo. *A indissociabilidade entre a questão agrária e a questão racial no Brasil : análise da situação do negro no campo a partir dos dados do Censo Agropecuário* 2017. – São Paulo : Cultura Acadêmica Editora, 2022.

Penna, Camila. O agro é branco? Seletividade racial e política fundiária no Brasil. *Estudos Sociedade e Agricultura*, Rio de Janeiro, v. 30, n. 2, e2230214, 2022

Silva, Carolina de Oliveira Cyrino; Sousa, Igor Thiago Silva de; Anjos, José Carlos Gomes dos. Corpos Indignos: Experimentos de Racialização de Povos e Comunidades Tradicionais pelo Projeto de Desenvolvimento Nacional Brasileiro. *Revista da ABPN* • v. 14, n. Ed. Especial Junho 2022 p. 160-180

Furtado, Fabrina; Kato, Karina; Barros Junior, Orlando Aleixo de. *Raça, gênero e as interseccionalidades da estrutura fundiária brasileira*. -- Rio de Janeiro, RJ : Fundação Heirich Böll, 2022

Sessão 7 - Plantation

Thompson, Edgar Tristram. *The plantation*. Univ. of South Carolina Press, 2012.

(capítulo a definir)

Wagley C (1957) “Plantation America: A culture sphere”. In: Rubin V (ed.) *Caribbean Studies: A Symposium*. Mona: Institute for Social and Economic Research, University College of the West Indies, pp. 3–13.

Palmeira, Moacir. “Casa e trabalho: nota sobre as relações sociais na plantation tradicional”. In: WELCH, Cliff et al. (org.). *Camponeses brasileiros: Leituras e interpretações clássicas*, vol. I. São Paulo/Brasília: UNESP/NEAD, pp.203-215, 2009 [1977].

Garcia Jr, Afrânio. Libertos e sujeitos: sobre a transição para trabalhadores livres do Nordeste. *Revista Brasileira de Ciências Sociais*, v. 3, n. 7, p. 6-41, 1988

Heredia, Beatriz. *Formas de dominação e espaço social. A modernização da agroindústria açucareira em Alagoas*. São Paulo: Ed. Marco Zero, 1989.

Sessão 8 - Plantationoceno

Mitman, Gregg; Haraway, Donna & Tsing, Anna. Reflections on the Plantationocene. *Edge Effects*, Center for Culture, History, and Environment in the Nelson Institute at the University of Wisconsin-Madison, 2019. <https://edgeeffects.net/haraway-tsing-plantationocene/>

Tsing, Anna. *Viver nas ruínas: paisagens multiespécies no Antropoceno*. Brasília:IEB Mil Folhas, 2019. (Capítulo 7)

Wolford, Wendy. The Plantationocene: A Lusotropical contribution to the theory. *Annals of the American Association of Geographers*, v. 111, n. 6, p. 1622-1639, 2021.

Chao, Sophie. Plantation. *Environmental Humanities* 14:2 / July 2022

Complementar

Haraway, Donna. “Anthropocene, Capitalocene, Plantationocene, Chthulucene: Making Kin”. *Environmental Humanities*, 6 (2015), 160. (em português: Donna Haraway.

“Antropoceno, Capitaloceno, Plantationoceno, Chthuluceno: fazendo parentes”. *ClimaCom*, ano 3, n.5, "Vulnerabilidade", 2016)

Haraway, Donna; Ishikawa, Noboru; Gilbert, Scott F.; Olwig, Kenneth, Tsing, Anna & Bubandt, Nils. Anthropologists Are Talking – About the Anthropocene. *Ethnos*, 81:3, p.535-564, 2016.

Chao, Sophie. (2017) “There Are No Straight Lines in Nature”: Making Living Maps in West Papua, *Anthropology Now*, 9:1, 16-33

Sessões 9 e 10 –Raça, plantation, plantationoceno

McKittrick, Katherine. "On plantations, prisons, and a black sense of place." *Social & Cultural Geography* 12.8 (2011): 947-963.

McKittrick, Katherine. “Plantation Futures.” *Small Axe* 17, no. 3 (2013): 1–15. (em português: Futuros da plantaço. América Latina: Fecundações cruzadas, 2021

Ferdinand, Malcom. *Uma ecologia decolonial. Pensar a partir do mundo caribenho*. São Paulo: Ubu 2022

Gordillo, G. The breath of the devils: memories and places of an experience of terror. *American Ethnologist*, 29(1), p. 33-57, 2002

Agard-Jones, Vanessa. 2013. “Bodies in the System.” *Small Axe: A Caribbean Journal of Criticism* 17.3: 182-192.

Chao, Sophie. (2021): Gastrocolonialism: the intersections of race, food, and development in West Papua, *The International Journal of Human Rights*,

DOI:10.1080/13642987.2021.1968378

Ives, Sarah. Farming the South African “Bush”: Ecologies of belonging and exclusion in rooibos tea. *American Ethnologist*, Volume41, Issue4 November 2014 Pages 698-713

Gill, Bikrum. "Beyond the premise of conquest: Indigenous and Black earthworlds in the Anthropocene debates." *Globalizations* 18.6 (2021): 912-928

Wynter, Sylvia. “Novel and History, Plot and Plantation.” *Savacou*, no. 5 (1971): 95–102.

Sessões 11 a 15 - Algumas etnografias e estudos do agronegócio contemporâneo

- Almeida, Alfredo Wagner B. A reconfiguração das agroestratégias: novo capítulo na guerra ecológica. In Sauer, Sérgio e Almeida, Wellington (orgs) *Terras e territórios na Amazônia: demandas, desafios e perspectivas*. Editora da Unb/Abaré
- Almeida, Luciana Schleder. Significados locais da colonização interna no norte matogrossense. *Revista Brasileira de Estudos Urbanos e Regionais* [online], v. 23, 2021.
- Almeida, Schleder Luciana. *Gaúchos, festas e negócios: o agronegócio da soja no Meio – norte matogrossense*. 2013. Tese (Doutorado em Antropologia Cultural), PPGSA, Universidade Federal do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2013.
- Andrade, Maristela. *Os gaúchos descobrem o Brasil. Projetos agropecuários contra a agricultura camponesa*. São Luís: EDUFMA, 2008
- Beilin, Katarzyna Olga; Suryanarayanan, Sainath. The war between amaranth and soy: interspecies resistance to transgenic soy agriculture in Argentina. *Environmental Humanities*, v. 9, n. 2, p. 204-229, 2017
- Bezerra, Marcos Otavio. Pertencimento local, políticas de município e gestão de populações em duas áreas de agronegócio. *Revista de Antropologia São Paulo, USP*, 2012, V. 55 No 2.
- Blanchette, Alex. Herding species: Biosecurity, posthuman labor, and the American industrial pig. *Cultural Anthropology*, v. 30, n. 4, p. 640-669, 2015
- Blanchette, Alex. *Porkopolis: American Animality, Standardized Life and the Factory Farm*. Duke University Press 2020
- Comerford, John. Produzindo moralidades: dilemas, polêmicas e narrativas em terras do “agronegócio”. In: Werneck, Alexandre; Cardoso De Oliveira, Luiz Roberto (orgs.) *Pensando bem. Ensaios de sociologia e antropologia da moral*. Rio de Janeiro: Casa da Palavra, 2014
- Comerford et al. *Triângulo Mineiro e Alto Paranaíba. Relatório de pesquisa*. Pesquisa Sociedade e Economia do Agronegócio: PPGAS/MN/UFRJ; IFCS/UFRJ; CPDA/UFRRJ. 2009
- Delgado, Guilherme C. *Do capital financeiro na agricultura à economia do agronegócio: mudanças cíclicas em meio século (1965-2012)*. Porto Alegre: UFRGS Ed., 2012. (capítulo a definir)

- Desconsi, Cristiano. *O controle da lavoura: a construção de relações sociais e a produção de soja entre assentados do meio norte do Mato Grosso – Brasil*. Campinas Grande: Eduepb, 2021. Dumans Guedes
- Farias, L. F. F. C. Metamorfoses do trabalho no estado do Mato Grosso, Brasil. *Revista Tamoios*, 18(1), 2022
- Gaspar, Rafael. *O Eldorado dos gaúchos. Deslocamento de agricultores do sul do país e seu estabelecimento no leste maranhense*. São Luís: EDUFMA: 2013.
- Gaspar, Rafael Bezerra; De Paula Andrade, Maristela. Gaúchos no Maranhão: agentes, posições sociais e trajetórias em novas fronteiras do agronegócio. *Revista Pós Ciências Sociais*, v. 11, n. 22, 2014.
- Guedes, André Dumans. *O Trecho, as mães e os papéis. Etnografias de movimentos e durações no norte de Goiás*. Rio de Janeiro: Garamond 2013. (Capítulo 3 e conclusão)
- Meyer, Gustavo. Gerhardt, Cleyton. Dos Intrépidos Gaúchos aos Responsáveis Homens de Camisa Azul: Moralidade, Sociabilidade e Hierarquia na Sociedade do Agronegócio. *Dados*, Vol.67 N.4 Ano 2024:
- Felix, Gil. *Mobilidade e superexploração do trabalho. O enigma da circulação*. Rio de Janeiro: Lamparina, 2019
- Heredia, B; Palmeira, M. Migrações em áreas de agronegócio. *Travessia - Revista do Migrante*. São Paulo, n. 65, set./dez., p. 71-88, 2009
- Heredia, Beatriz; Palmeira, Moacir; Leite, Sérgio P. Sociedade e Economia do “Agronegócio” no Brasil. *Revista Brasileira de Ciências Sociais*, v. 25, n. 74, 2010.
- Hetherington, K. Beans before the law: Knowledge practices, responsibility, and the Paraguayan soy boom. *Cultural Anthropology*, 28(1), 65-85, 2013.
- Hetherington, Kregg. *The government of beans : regulating life in the age of monocrops* / Kregg Hetherington. Durham : Duke University Press, 2020.
- Lacerda, R. B. A cidade como forma de diferenciação: famílias pioneiras e fundadores na Amazônia. *Wamon - Revista dos alunos do Programa de Pós-Graduação em Antropologia Social da UFAM*, 6 (1), p. 69-90, 2021.
- Marques, Ana Claudia Duarte Rocha. *Percurso e Destino. Parentesco e família no sertão de Pernambuco e Médio-Norte do Mato Grosso*. Tese de livre docência. Departamento de Antropologia: FFLCH/USP, 2015
- Nogueira, Verena Sevá . *Sair pelo mundo. A conformação de uma territorialidade camponesa* Tese de doutorado. Campinas, SP : 2010.

Novaes, J. R. P. Dores e febres nos canaviais paulistas. *Revista Estudos Avançados*. 21 (59), pp. 167-177, 2007

Novaes, R. B. *Gente de fora: vida e trabalho dos assalariados do café em uma região de Minas Gerais*. Editora E-papers, 2011. (Capítulo a definir)

Ofstehage, Andrew. Farming out of place: transnational family farmers, flexible farming, and the rupture of rural life in Bahia, Brazil. *American Ethnologist*, v. 45, n. 3, p. 317-329, 2018.

Pompeia, Caio. *Formação política do agronegócio*. São Paulo: Elefante, 2020. (capítulo 1)

Rumstain, A. *Peões no trecho: trajetórias e estratégias de mobilidade no Mato Grosso*, n. 2, Editora E-papers, 2012.

Rumstain Ariana de Cássia *A Casa e o Mundo: família e trabalho na dinâmica das idas e vindas do “mundo da vida” e da “vida no mundo”*. Tese de doutorado. Rio de Janeiro: UFRJ, 2015.

Silva, Maria Aparecida Moraes. Trabalho Rural: As Marcas da Raça. *Lua Nova*, São Paulo, 99: 139-167, 2016

Silva, Maria Aparecida Moraes. *Errantes do fim do século*. São Paulo: Editora da Unesp, 1999. “Segundo episódio: o ‘estranho’ na cidade”.

Souza JR, H. P. *O lugar do progresso: família, trabalho e sociabilidade em uma comunidade de produtores de café do cerrado mineiro*, v. 3, Rio de Janeiro: Editora E-papers, 2011

Souza Júnior, Hailton Pinheiro de. *Entre Questão e Conciliação: as relações de trabalho e seus conflitos na lavoura do Agronegócio Café no Cerrado Mineiro* / Tese de doutorado. -- Rio de Janeiro, 2017.

Trivilin, Maria Isabel. *Dos “Galos de Briga” aos Frangos Confinados: formas de viver, matar e morrer em uma comunidade envolvida pelo agronegócio*. Dissertação de mestrado, PPGAS/MN/UFRJ